

Estrutura e Formação das Palavras

Aula I

Professor Fabrício Martins

Acerto com a natureza

Com certeza	Certa certeza
Certamente ao certo	Certamente ao certo
Me levará	Me levará
Ao acerto	Ao acerto
Certamente certa	Com a natureza

1. Qual o sentido da palavra certa no texto? Explique.
2. Na sua opinião, em que consiste a “certa certeza” de que fala o texto?
3. Na sua opinião, em que consiste o “acerto com a natureza” de que fala o texto?
4. Que efeito produz no leitor a proximidade de palavras que mantêm entre si grandes afinidade de forma e sentido, mas são diferentes uma da outra?

Morfema – elementos formadores é uma unidade mínima de significação, um elemento significativo indecomponível, a que damos o nome de morfema.

Cert-a Cert-o Cert-a-mente
Cert-eza A- cert-ar

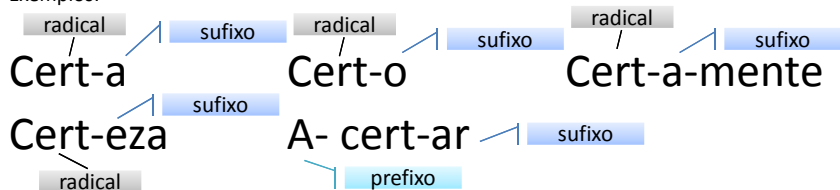
Radical – parte da palavra responsável por sua significação;

Afixos – são morfemas capazes de operar mudanças de classe gramatical na palavra antes do radical, ele podem ser chamando de:

Prefixo – quando são colocados antes do radical;

Sufixo – quando são colocados após o radical.

Exemplos:



Desinências

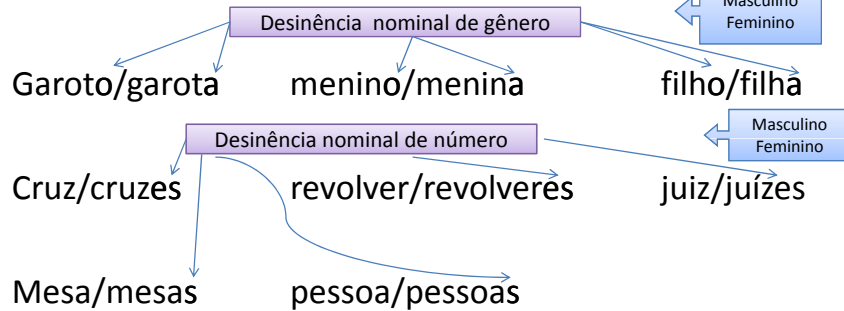
Morfemas que indicam as flexões das palavras (**número** – singular e plural; **persona** – primeira, segunda e terceira) e sempre surgem no fim das palavras.

Estudava	desinência	menino	desinência
Estudavas	desinência	menina	desinência
Estudava	desinência	garoto	desinência
Estudávamos	desinência	garota	desinência
Estudáveis	desinência	mar/mares	desinência
Estudavam	desinência	cruz/cruzes	desinência

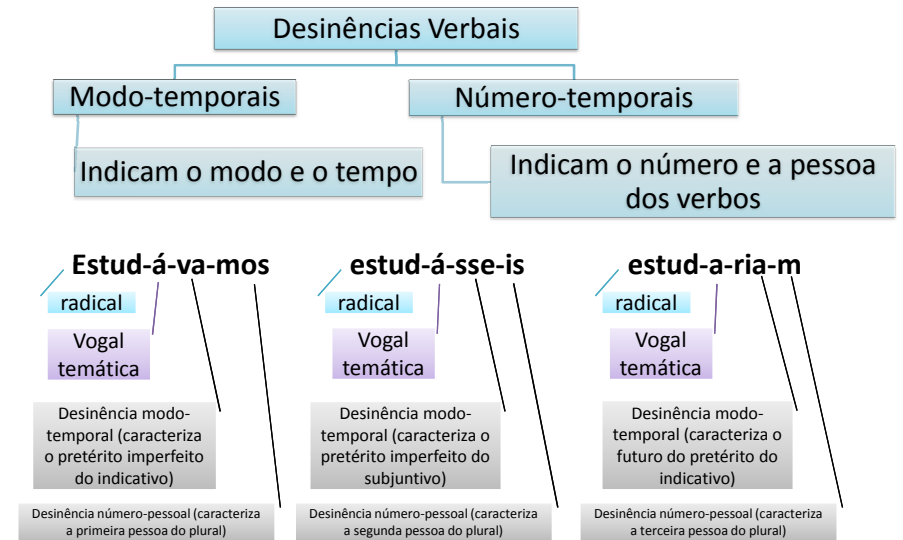
Desinências podem ser nominais ou verbais.

Desinências nominais

Indicam o gênero e o número dos nomes.



Desinências Verbais



Desinências e afixos

Desinências indicam flexões de uma mesma palavra;

Afixos forma novas palavras.

Exemplos:

O ministro não foi convidado para reunião

A ministra não foi convidada para a reuniãozinha.

Os ministros não foram convidados para as reuniões.

Vogal Temática

Liga o radical às desinências, constituindo o chamado tema, está presente tanto nos verbos quanto em nomes.

Vogais temáticas nominais? -a, -e, -o

Mesa, artista, busca, perda, escola;
Triste, base, combate, destaque, sorte;
Livro, tribo, amparo, auxílio, resumo.

Obs. os nomes terminados em vogais tônicas não apresentam vogal temática.

Derivação e Composição

A língua portuguesa apresenta dois processos básicos para formação de palavras, **derivação** e **composição**:

Derivação

Escola

escolar

escolarizar

Escolarização

subescolarização

Derivação consiste na modificação de determinada palavra primitiva por meio do acréscimo de afixos (prefixos/sufixos).

Estes acréscimos podem alterar o significado da palavra e a classe gramatical.

Derivação prefixal ou prefixação

Verbo POR

Compor	contrapor	decompor
dispor	indispor	recompor

É o acréscimo à palavra primitiva, que tem o seu significado alterado.

Antiinflação	interbairros
Pacto antiinflação	transporte interbairros

Derivação sufixal ou sufixação

É o acréscimo de sufixo à palavra, que pode sofrer alteração de significado ou mudança de classe gramatical.

Unha - **unhada**
Alfabeto - **alfabetizar** - **alfabetização**

Acréscimo de afixos pode ocorrer gradativamente. Podemos obter uma palavra por prefixação e formamos outra por sufixação, ou vice-versa, exemplo:

Valor – valorizar – desvalorizar – desvalorização
Desatar – desatável – indesatável
Igual – igualdade – desigualdade

São palavras formadas por prefixação e sufixação e vice-versa.

Derivação parassintética ou parassíntese:

Ocorre quando a palavra derivada resulta do acréscimo simultâneo de prefixo e sufixo à palavra primitiva. Dá origem principalmente a verbos:

Abençoar	Ajoelhar	Apavorar	Enfileirar	Esburacar
Abotoar	Amaldiçoar	Apoderar	Engatilhar	Esfarelar
Acariciar	Amanhecer	Avistar	Enraizar	Espreguiçar
Afunilar	Anoitecer	Empastelar	Ensaboar	Expatriar

Agora, alguns formados de adjetivos:

Amadurecer	Avermelhar	Endurecer	Entortar	Esclarecer
Amolecer	Empalidecer	Engordar	Entristecer	Enfriar
Apodrecer	Empobrecer	Enlouquecer	Envelhecer	Expropriar
Aportuguesar	Endireitar	Enrijecer		

Observação

Nem sempre é parassíntese:

Observe que:

Desvalorização provém de desvalorizar, que provém de valorizar, que por sua vez provém de valor;

Expropriar não provém de “propriar ou expróprio”, provém de próprio, pelo acréscimo concomitante de prefixo e sufixo.

Derivação Regressiva

Ocorre quando se retira a parte final de uma palavra primitiva, obtendo por essa redução uma palavra derivada. Forma substantivo a partir de verbos, deverbais é o nome dado a estes substantivos, pois indicam sempre o nome de uma ação.

Ajudar → ajuda	atacar → ataque	abalar → abalo
Buscar → busca	cortar → corte	afagar → afago
Censurar → censura	debater → debate	apelar → apelo
Perder → perda	tocar → toque	chorar → choro
vender → venda	resgatar → resgate	recuar → recuo
Alcançar → alcance	sacar → saque	sustentar → sustento

Observe que a terminação verbal formada por vogal temática + desinência de infinitivo (-ar ou -er) por uma das vogais temáticas nominais (-ar, -e ou -o)

Qual é a derivada?

Planta → plantar perfume → perfumar
escudo → escudar

Não são deverbais, ou seja, substantivos derivados regressivamente de verbos, portanto não são nomes de ação.

Agir → agito amassar → amasso
chegar → chego

Derivação imprópria

Não aceitei um **não** como resposta
advérbio → substantivo

É um **absurdo** o que você está propondo
adjetivo → substantivo

Você está falando **bonito**: o **amor** é indispensável
adjetivo → advérbio de modo
verbo → substantivo

Na derivação imprópria a palavra, sem sofrer qualquer alteração em sua forma, muda de classe gramatical, lida diretamente com seu significado, o que caracteriza como um processo semântico.

Composição

Formação de novas palavras a partir de dois ou mais radicais

Amor-perfeito nome de uma flor

Democracia (divisão territorial, povo + força, poder + *-ia*)

Patogênese (significa doença+origem)

Composição por justaposição

Ocorre quando os elementos que formam o composto são postos lado a lado, ou seja, justaposição:

Amor-perfeito	para-raios
Corre-corre	passatempos
Girassol	pé-de-moleque
Guarda-roupa	segunda-feira

Na união, os radicais não sofrem qualquer alteração em sua estrutura. Por exemplo: ao se unirem os radicais **ponta** e **pé**, obtém-se a palavra **pontapé**. O mesmo ocorre com **mandachuva**, **passatempo**, **guarda-pó**.

Composição por aglutinação

Na união, pelo menos um dos radicais sofre alteração em sua estrutura.

Por exemplo:

Ao se unirem os radicais **água** e **ardente**, obtém-se a palavra **aguardente**, com o desaparecimento do **a**;

O mesmo acontece com **embora** (em boa hora), **planalto** (plano alto).

Hibridismo

É a formação de novas palavras a partir da união de radicais de idiomas diferentes.

Por exemplo:

automóvel (greco+latim)

sociologia (latim+grego)

sambódromo

Burocracia

Etc.

Onomatopeia

Consiste em criar palavras, tentando imitar sons da natureza.

Por exemplo:

zunzum, cricri, tique- taque, pingue-pongue.

Abreviação Vocabular

Consiste na eliminação de um segmento da palavra, a fim de se obter uma forma mais curta.

Por exemplo:

de **extraordinário** forma-se **extra**;

de **telefone**, **fone**;

de **fotografia**, **foto**;

de **cinematografia**, **cinema** ou **cine**.

Siglas

As siglas são formadas pela combinação das letras iniciais de uma sequência de palavras que constitui um nome:

Por exemplo: **IBGE** (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística); **IPTU** (Imposto Predial, Territorial e Urbano).

Neologismo semântico

Forma-se uma palavra por neologismo semântico, quando se dá um novo significado, somado ao que já existe.

Por exemplo, a palavra **legal** significa **dentro da lei**; a esse significado somamos outro: **pessoa boa, pessoa legal**.

Empréstimo linguístico

É o aportuguesamento de palavras estrangeiras; se a grafia da palavra não se modifica, ela deve ser escrita entre aspas.

Por exemplo: **estresse, estande, futebol, bife, "show", xampu, "shopping center"**.